

Mafalda Arnauth, Ser

Tens sempre na ponta da lingua
Resposta pra tudo
Com teu ar certoiro
Tens esse grito que ecoa
E nunca magoa
Por ser verdadeiro
Tens nas varinas a raa
E no gingar a pirraa
Pois pode o tempo passar
Sers sempre Lisboa.

Ai, Lisboa
Ai, to bela
Tens a Graa por janela
De onde vejo o quanto tenho para amar.
E vou correndo at ao rio
Pelo caminho beijo a S
Chego a Alfama em desvario
Porque maior a minha f
E canto, canto, canto
Ao fado, a Lisboa, minha vida.

Tens esse jeito dos simples
Que hora da janta
Cabe sempre mais um
E abres os braos aos outros
Dizendo: So loucos.
No favor nehum
E at das brigas de amor
Dizes que so do calor
Que te alimenta o sentir
Que te faz ser Lisboa.

Ai, Lisboa
Ai, to bela
Tens a Graa por janela
Que aos amantes d motivo pra sonhar
Talvez a marcha j no passe
E a bomia est esquecida
E haja mesmo quem arraste
Esta Lisboa qual vencida
E eu canto, canto, canto
Ao fado, a Lisboa, minha vida.